



BOLETIM SOBRE DIREITOS HUMANOS



<https://multimedia.europarl.europa.eu>

www.cddmoz.org

Sábado, 04 de Dezembro de 2024 | Ano V, n.º 368 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

Chefe de mobilização do partido Podemos assassinado a tiros fora da residência da namorada em Montepuez

- Na noite do dia 3 de Janeiro de 2025, o distrito de Montepuez foi palco de acto macabro que resultou na morte de Abudo Bacar Lawia, chefe de mobilização distrital do partido Povo Optimista para o Desenvolvimento de Moçambique (PODEMOS). O crime aconteceu por volta das 20h00, fora do quintal da residência da sua namorada.



Segundo relatos da namorada de Abudo Lawia, num vídeo posto a circular nas redes sociais, o casal estava parado fora do quintal, quando dois homens usando uniforme da Força Local, uma força criada pelo governo para ajudar no combate ao terrorismo, abordaram Abudo Lawia. Inicialmente, conta a namorada, Abudo Lawia pensou que os agentes estivessem no exercício das suas funções, considerando a situação de insegurança que afecta a região norte de Moçambique. No entanto, os dois homens acabaram por disparar contra Abudo Lawia, que perdeu a vida no local.

O trágico evento ocorre num momento de crescente tensão no contexto de crise pós-eleitoral, devido a denúncias de fraude eleitoral que deu vitória ao partido Frelimo nas eleições de 9 de Outubro, cujos resultados foram anunciados em 24 de Outubro pela Comissão Nacional de Eleições (CNE) e validados pelo Conselho Constitucional em 23 Dezembro. O PODEMOS, partido a que Abudo Lawia pertencia, contesta os resultados dessas eleições.

A morte de Abudo Lawia, dada a sua filiação, está a ser entendida como politicamente motivada. Em 18 de Outubro, Elvino Dias, advogado e assessor jurídico de Venâncio Mondlane, candidato presidencial suportado pelo PODEMOS, e Paulo Guambe foram assassinados por pessoas até hoje desconhecidas, mas que se acredita que pertençam ao grupo dos esquadrões da morte. Trata-se de um grupo de forças especiais das forças de segurança usadas pelo sistema para silenciar todas as vozes que se recusam a aderir ao pensamento fardado.

A comunidade local está em choque. O vídeo e as fotografias sobre o assassinato de Abudo Lawia estão a ter forte repercussão, ampliando os apelos por respostas e acções das autoridades. Até ao momento, as motivações por detrás do assassinato permanecem desconhecidas e os autores do crime ainda não foram identificados.

Este incidente destaca a necessidade urgente de reforçar a segurança e promover a paz, especialmente em tempos de tensão política, para garantir a integridade e a protecção de todos os cidadãos.





Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.

Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.

INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungo
Assistentes do Programa: Artur Malate; Yara Carina Lamúgio; Stella Bié
Autor: CDD
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

